

<https://youtu.be/mtvzeW3FJLA>

“Parlendas com a Boneca de Lata”

Professora Silvana

Pesquisas têm nos revelado que a habilidade de rimar tem sido um bom caminho para a aprendizagem da leitura.

Público alvo: alunos das séries iniciais.

O vídeo traz três parlendas :

1ª parlenda: *Um, dois, feijão com arroz.*

1.1 - Você consegue recordar-se, oralmente, junto ao papai e/ou a mamãe, da primeira parlenda? Escreva em seu caderno os nomes dos quatro alimentos citados na parlenda.

1.2 - Escreva palavras que rimem, como no exemplo abaixo:

Feijão: pão- tubarão - agrião -

Japonês:

Pastéis:

Prato:



2ª Parlenda: *Dedo mindinho*

2.1 - Você lembra da segunda parlenda? Coloque sua mão, com os dedos abertos, sobre um papel e contorne-a. Depois escreva a parlenda em seus respectivos dedinhos.



2.2 - Você sabia que existem outros nomes que também sinalizam a função dos nossos dedos? Acesse o link abaixo e descubra quais são:

<https://www.youtube.com/watch?v=W6IYG0kUVXU>

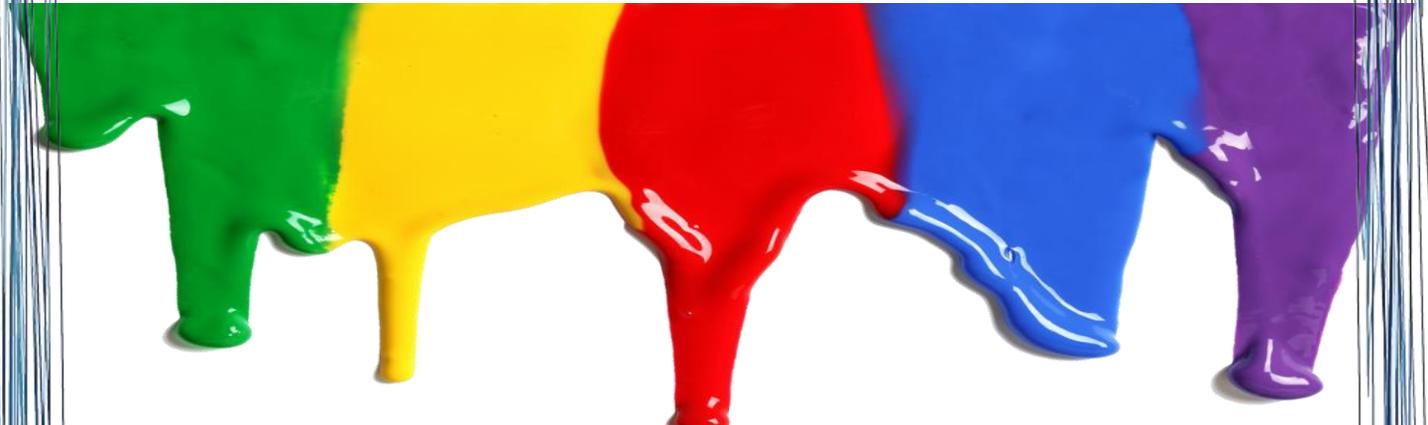
Faça um vídeo e envie para seus familiares.

Eles vão adorar!!

2.3 - Observe atentamente as palavras abaixo e separe-as corretamente em seu caderno:

a - DEDOMINDINHOSEUVIZINHO

b - PAIDETODOSFURABOLOMATAPIOLHO



3ª Parlenda: *Dona Aranha*

3.1 - Você ainda lembra da terceira parlenda? Escreva o primeiro verso e vamos ver quantas palavras você conseguirá registrar. Pode pedir ajuda aos seus pais.

3.2 – Você sabia que existem diversos tipos de aranhas? Mas todas elas tem algo em comum: o número de patas. Que número é esse?

3.3 - Assista agora uma tecendo sua teia. Acesse o link:
<https://www.youtube.com/watch?v=H7z1W91EY>

3.3 - Qual o nome de um famoso super-herói que tem características semelhantes as de uma aranha?

3.4 - Tente falar o mais rápido que puder, o trava língua abaixo:

**A aranha arranha a rã.
A rã arranha a aranha.
Nem a aranha arranha a rã.
Nem a rã arranha a aranha.**

Conhecendo novas PARLENDAS!

Um, dois, feijão com
arroz.
Três, quatro, feijão no
prato.
Cinco, seis, falar inglês.
Sete, oito, comer
biscoito.
Nove, dez, comer
pastéis.

Corre cutia, na casa da
tia.
Corre cipó, na casa da
avó.
Lencinho na mão, caiu no
chão.
Moça bonita, do meu
coração.

Dedo mindinho,
seu vizinho,
pai de todos,
fura bolo
e mata piolho.

Quem cochicha
o rabo espicha,
como pão
com lagartixa.

Hoje é domingo, pede
cachimbo.
O cachimbo é de ouro,
bate no touro.
O touro é valente, bate na
gente
A gente é fraco, cai no
buraco
O buracado é fundo,
acabou-se o mundo

Batatinha quando nasce,
esparra a rama pelo chão.
Mamãezinha quando
dorme, põe a mão no
coração